Susana L. Drumond (Núcleo UE/RJ)

Não é novidade para nós discutir os rumos do IBGE. A ASSIBGE-SN sempre pautou debates sobre o Estado e o papel do IBGE.

Na década 90, diante da ameaça da Reforma Administrativa do governo, preparamos um Estatuto alternativo e já dizíamos que havia chefias de longa data e feudos no IBGE. Elaboramos uma proposta de estrutura democrática, a partir de um grupo de 30 pessoas. E ela permanece atual.

Em 1996 foi lançado um documento da SBPC e outras entidades, que reivindicavam um conselho nacional de coordenação de estatísticas, com o debate sobre informações para uma sociedade democrática, com um conselho técnico formado com a participação de centrais sindicais, mídia, mundo empresarial, etc.

No ano de 2009 realizamos o Congresso Democrático sobre o IBGE, cujo documento final propôs um Conselho Consultivo ampliado, público, democrático. Ali defendíamos que o Estado brasileiro produzisse um bem fundamental, que é a informação para toda a sociedade.